



Existimos durante um breve período de tempo e nesse período apenas conseguimos explorar uma pequena parte de todo o universo.

Quero aprender tudo, sempre quis, e desde pequena sinto que o universo é demasiado grande. Há tantas coisas para aprender e coisas novas para descobrir! Somos um mero acaso, numa linha de possibilidades infinitas, contra todas as expectativas e probabilidades aqui estamos, e eu quero saber tudo.

Seguir a área das ciências foi algo intuitivo. Depois de um estágio no verão do 10º ano no Centro de Investigação de Materiais - CENIMAT – aumentou o amor que tinha pelo conhecimento infinito e o desejo de saber mais cresceu.

Sou exclusiva de mim mesma e consciente, ninguém conseguirá olhar pelos meus olhos e pensar da mesma forma que penso, sentir a paixão escaldante por saber mais, e saber como todos os dias luto por esse conhecimento. Engenharia de Materiais satisfaz o meu desejo pois todos os dias aprendo coisas novas, cada dia que passa o mundo revela-se um pouco mais para mim, a forma como trabalha, a forma como interage. O mundo inteiro consiste em materiais, desde cerâmicos, polímeros, metais, biológicos, compósitos, desde o mais simples até ao mais complexo e no curso de Engenharia de Materiais sou preparada para trabalhar com todos estes e muitos mais materiais. A saciação que tenho pelo conhecimento é imensa, mas quero sempre mais.

Encarei o estágio que tive no meu 3º ano como uma oportunidade para aprender ainda mais. Achei que o céu tinha deixado de ser um bom limite, quis chegar ainda mais longe e consegui fazer o estágio no Massachusetts Institute of Technology – MIT –, em Boston, no laboratório “For Material Chemomechanics” com o grupo Van Vliet no Departamento De Engenharia e Ciência Dos Materiais e Engenharia Biológica. Trabalhei em técnicas para isolar células estaminais mesenquimais a partir de populações heterogéneas e estudei as suas propriedades intra e intercoloniais. Regressei passado ano e meio para retornar a minha pesquisa e acabar o estudo que tinha começado.

Não poderia ter feito o que fiz sem as bases que o curso de Engenharia de Materiais me proporcionou. Estar no MIT e no centro do conhecimento que é Cambridge apercebi-me o quanto os materiais estão na base de todo o conhecimento. Estou verdadeiramente feliz com as aventuras que escolhi fazer e estou ansiosa para aprender ainda mais.

A vida parece curta mas é a *coisa* mais longa que alguma vez poderemos experienciar e estou feliz por a fazer através dos olhos de uma futura Engenheira de Materiais.